

regiões de ocorrência natural, aliado ao acelerado desmatamento, que ocorre na Amazônia, vem atingindo esta espécie ameaçando-a de extinção. O trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento da ipeca sob várias condições de cultivo e selecionar acessos de ipeca coletados em 17 diferentes regiões do Brasil visando introduzir o cultivo racional da espécie. As plantas coletadas foram cultivadas sob o sombreamento de sub-bosque de floresta natural e sombrite com 50% de redução de luz. Paralelamente foram desenvolvidos protocolos de micropropagação e de enraizamento de estaca de raiz da espécie e em seguida cultivadas em canteiros espaçadas de 0,30X0,30 m sob o sombreamento de bacurizeiro (*Platonia insignis*), seringueira, sub-bosque de floresta natural e sombrite com redução de 50% de luz. Na seleção foram identificadas plantas provenientes de cinco diferentes regiões do Brasil, que apresentaram teor de emetina acima de 1,92% com predominância para os acessos provenientes do estado de Mato Grosso. Através da micropropagação foram produzidas 1296 mudas a partir de dois explantes em 100 dias. No enraizamento de estaca foi obtido uma taxa de 95% de enraizamento com 7 raízes/estaca e observado um bom comportamento das plantas em todas as formas de sombreamento, exceto, para a seringueira. Os resultados revelaram diferenças no teor de emetina entre os acessos, viabilidade da micropropagação e do enraizamento de estaca de raiz e a possibilidade do cultivo da ipeca fora de seu habitat natural.

ENRAIZAMENTO DE FOLHAS DE IPECACUANHA (*Psychotria ipecacuanha* STOKES)

LAMEIRA, O.A.¹, BEM BOM, L.DO S.P.¹
SOUZA, M.C.¹, LEMOS, O.F. DE¹ SILVA,
C.S.A.DA¹

Laboratório de Biotecnologia, EMBRAPA
Amazônia Oriental, Belém, PA-Brasil.
C. Postal 48, CEP 66095-100,
e-Mail osmar@cpatu.embrapa.br

A ipecacuanha (*Psychotria ipecacuanha* Stokes) é uma espécie medicinal da família Rubiaceae, tipicamente tropical, cujo extrativismo indiscriminado nas regiões de ocorrência natural, aliado ao acelerado

desmatamento, que ocorre na Amazônia, vem atingindo esta espécie que possui em suas raízes os principais alcalóides Emetina e Cefalina, responsáveis pelas propriedades Terapêuticas como: expectorante, amebicida, anti-diarréico e anti-inflamatório. No presente trabalho foi desenvolvida uma técnica de propagação vegetativa objetivando a formação de raízes adventícias em folhas de ipecacuanha. As folhas de ipecacuanha foram tratadas com ácido indolbutírico (AIB), ácido bórico e sacarose em diferentes concentrações e na presença somente de água. Posteriormente foram colocadas em substrato contendo areia e vermiculita para enraizar em condições de luz, umidade e temperatura controlados em casa de vegetação. A emissão de raízes nas folhas de ipecacuanha foi observada a partir dos trinta dias após a instalação do experimento em todos os tratamentos. O tratamento mais eficiente foi a concentração contendo 100 mg.L⁻¹ de AIB, produzindo 90% de enraizamento e em média 10,17 raízes/folha, observada aos 45 dias de cultivo.

EFEITOS DO ESTRESSE HÍDRICO PROLONGADO SOBRE O ESTABELECIMENTO DE PLANTIOS JOVENS DE PIMENTA LONGA (*Piper* *hispidinervium* C. DC) EM ÁREAS DEGRADADAS DE IGARAPÉ AÇU - PA¹

PEREIRA, I.S.²; SANTOS, E.B. DOS²;
SILVA, E.S.A.³ & ROCHA NETO, O.G. DA³

2.3 Laboratório de Ecofisiologia Vegetal
Embrapa - Amazônia Oriental
Belém - Pa - Brasil Cx Postal 48
CEP: 66.095-100,
e-Mail olinto@cpatu.embrapa.br

As pequenas propriedades localizadas na Região Nordeste do Pará, se caracterizam por abrigarem a anos, a prática de uma agricultura de subsistência itinerante, sucedida por pastagens mal cuidadas, que produziram um estado de alteração do ecossistema original, bastante significativo. A Pimenta Longa (*Piper hispidinervium* C.DC) apresenta-se como alternativa para o aproveitamento sustentável destas áreas, por ser uma espécie nativa em domesticação, com grande potencial econômico por produzir em suas folhas, óleo essencial rico